

Enes | Cabral

# NOVO ESCRITÓRIO

## DE ADVOCACIA DE NEGÓCIOS CHEGA AO MERCADO

A Enes | Cabral é o mais recente escritório de advocacia de negócios em Portugal. Fundado por Susana Enes e Pedro de Almeida Cabral, o foco do escritório, a nível externo, é a prestação de serviços assentes em relações de confiança e de proximidade com os clientes. Apesar da ansiedade inicial, os sócios fundadores revelaram um sentimento de “realização”.

Texto **FREDERICO PEDREIRA**

Fotografias **HUGO AMARAL**

Susana Enes, com passagens por escritórios nacionais e internacionais, assegurou várias operações empresariais de M&A de grande dimensão e tem prática relevante nas áreas de Corporate e Direito Comercial.



Pedro de Almeida Cabral, com passagens por escritórios nacionais e internacionais, conduziu diversas arbitragens, nacionais e internacionais, sendo experiente na resolução de complexos litígios comerciais, em especial contencioso societário.



Foi no final do ano de 2020 que Pedro de Almeida Cabral e Susana Enes tiveram a ideia de fundar um novo escritório, o Enes | Cabral. Após terem trabalhado em conjunto em alguns projetos, que segundo os fundadores permitiram confirmar que partilhavam a mesma visão da advocacia e do serviço que gostam de prestar aos clientes, “assente no acompanhamento personalizado e orientado para a resolução de problemas”, e devido ao facto de estarem na mesma fase da vida profissional, este “pareceu” tanto para Pedro de Almeida Cabral, como para Susana Enes o “passo lógico e natural”.

“Há já algum tempo que ambos procurávamos um projeto novo, inovador e que promovesse os valores de proximidade e envolvimento com o negócio do cliente, como aquele que estamos agora a criar”, explica à *Advocatus* Pedro de Almeida Cabral, um dos fundadores, que até ao momento estava na Pinto Ribeiro & Associados.

A nível externo, o foco do escritório é a prestação de serviços de “excelência técnica”, assentes em relações de confiança e de proximidade com os clientes, “de modo a que possamos ser efetivamente uma mais-valia e aportar valor no contexto da estratégia global dos clientes que assessoramos”.

Já a nível interno, o “escritório preten- de criar uma equipa tecnicamente sólida, inspirada por valores de entejuda e espírito de equipa, sem nunca descu- rar o crescimento profissional indivi- dual de cada elemento”, refere Pedro de Almeida Cabral.

O novo escritório de advocacia de ne- gócios, localizado no centro de Lisboa, na Av. Fontes Pereira de Melo, reúne atual- mente uma equipa de oito pessoas, entre advogados e colaboradores de *backoffice*: dois sócios, uma consultora externa, que assegura a área fiscal, uma associada, duas estagiárias, uma assistente admi- nistrativa/responsável pela comunica- ção e uma *office manager*. “Temos ainda alguns processos de recrutamento em curso e prevemos que a equipa aumente rapidamente até cerca de dez pessoas”, sublinha a sócia fundadora Susana Enes.

M&A, capital de risco, contencioso civil e comercial, arbitragem, reestruturações e insolvências, investimento estrangeiro e fiscal, bem como o acompanhamento corrente de clientes empresariais são as áreas que a Enes | Cabral irá apostar.

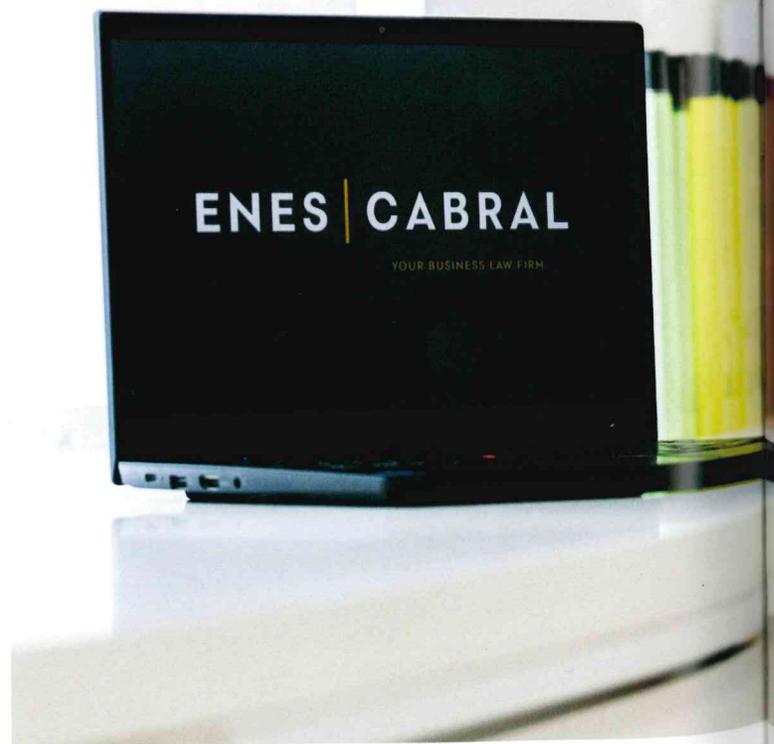
“O *feedback* tem sido excelente. A maio- ria das pessoas não nos conhecia como “um conjunto”, mas as reações têm cla- ramente superado as nossas expectati- vas, pela positiva”, garante Susana Enes.

À *Advocatus*, a sócia fundadora con- fidenciou que lançar um novo escritório em plena pandemia causou alguma ansiedade nas primeiras semanas. “A pan- demia fez com que coisas aparentemen- te simples e rápidas, como a entrega de mobília e material de escritório, fossem verdadeiros desafios. Mas agora, que o escritório já está totalmente funcional, o sentimento é de enorme realização”, acrescenta.

Segundo Susana Enes, tudo foi possí- vel graças ao empenho de toda a equipa e do apoio dos parceiros. A advogada ga- rante que estão preparados para o novo capítulo nas suas vidas. “Não obstante a ansiedade natural e típica de uma *star- tup*, estamos ambos totalmente compro- metidos com o projeto e convictos de que tem todos os ingredientes para ser uma ‘receita de sucesso’”, considera.



O novo escritório de advocacia de negócios, localizado no centro de Lisboa, na Av. Fontes Pereira de Melo, reúne atualmente uma equipa de oito pessoas, entre advogados e colaboradores de *backoffice*.



### “O PRINCIPAL OBJETIVO DAS EMPRESAS TEM SIDO A SOBREVIVÊNCIA”

Para Susana Enes o ano de 2020 foi um ano bastante intenso. “A surpresa da pande- mia, enquanto situação “tirada de um fil- me de ficção científica”, gerou sentimen- tos transversais de receio e inquietação, tendo o principal objetivo das empresas sido a sobrevivência”, refere.

Apesar dos sinais de retoma da eco- nomia no último trimestre do ano pas- sado, a sócia fundadora admite que o retrocesso em 2021 ao nível do controlo da pandemia e a implementação de me- didas restritivas com “enorme impacto económico” está a provocar um “sobres- salto no tecido empresarial”.

Assim, a sócia fundadora admite ser difícil fazer uma previsão da área de *cor- porate* para 2021, acima de tudo porque a pandemia é uma “realidade que não tem eventos comparáveis num passado recente”.

“De todo o modo, é expectável um au- mento de atividade em duas áreas par- ticulares: por um lado, e pelos motivos menos positivos, assistiremos com certe- za a muitos processos de reestruturação e insolvência e, por outro, em parte co- mo decorrência da primeira, estimamos um incremento na atividade de M&A e do capital de risco, impulsionado pelas oportunidades de negócio que surgirão nas empresas que, por efeito da suspen- são de atividade imposta pelas medidas restritivas e do inerente acúmulo de pre- juízos, irão enfrentar sérias dificuldades financeiras”, assegura.

Sobre o principal desafio que a advo- cacia enfrenta atualmente, Susana Enes refere que é conseguir incorporar o nível de serviço e rapidez de respostas poten- ciados pelos sistemas tecnológicos sem comprometer o lado humano da profis- são. “Pois no fim do dia, a advocacia é, e deverá continuar a ser, um serviço de pessoas”, conclui. ●

### “A COMUNIDADE ARBITRAL TEM CRESCIDO”

Pedro de Almeida Cabral, advogado espe- cializado em contencioso e arbitragem, considera que a principal vantagem das arbitragens atualmente é a flexibilidade, apesar de antes considerar que era a rapidez.

“Normalmente associa-se à arbitra- gem a rapidez na obtenção de uma de- cisão, o que diminui a incerteza do li- tíglio. Durante algum tempo, pensei ser esta a principal vantagem. Contudo, as arbitragens têm vindo a ser contagiadas pelas táticas processuais das ações judi- ciais. E já não são tramitadas com tanta rapidez. Isso é especialmente visível em arbitragens internacionais, que passa- ram a durar vários anos”, explica o sócio fundador da Enes | Cabral.

Desta forma, considera agora que a principal vantagem do recurso à arbitra- gem é a sua flexibilidade, pois as regras do processo podem ser alteradas com fa- cilidade e adequar-se à estratégia global seguida para o litíglio. “Numa ação judi- cial, não há essa maleabilidade. Ou seja, a arbitragem está muito mais próxima

do dinamismo do mundo dos negócios que o formalismo das ações judiciais e, nessa comparação, a arbitragem sai cla- ramente a ganhar”, acrescenta.

À *Advocatus*, Pedro de Almeida Cabral considera que a arbitragem é utilizada cada vez com mais frequência no orde- namento jurídico português, tanto por empresas como por particulares.

“A comunidade arbitral tem crescido, o número de publicações científicas dis- parou e as questões discutidas em torno da arbitragem são mais sofisticadas. A Lei da Arbitragem Voluntária, que cumpre este ano uma década de existência, al- terou o panorama arbitral e foi decisiva para consolidar e dar mais credibilidade à arbitragem, tanto perante clientes, co- mo junto dos Tribunais superiores, que muitas vezes têm que se debruçar sobre sentenças arbitrais”, nota.

**A nível externo, o foco do escritório é a prestação de serviços de “excelência técnica”, assentes em relações de confiança e de proximidade com os clientes.**